

# Congresso quer mudar IR e reduzir perdas

12 OUT 1988

Mudanças na sistemática de cobrança do Imposto de Renda na fonte, dos assalariados de modo geral, começam a fazer parte da discussão das lideranças do Congresso, diante das divergências em torno da proposta de aumento salarial dos parlamentares para compensar o aumento na dedução do IR que eles passaram a ter a partir da nova Constituição. O assunto continua, no entanto, gerando muitas controvérsias, e ontem, após reunião no gabinete do senador Humberto Lucena (PMDB/PB), presidente do Congresso, ficou estabelecido que o debate prosseguirá hoje, no gabinete do senador Jarbas Passarinho, presidente do PDS, na tentativa de se chegar a um consenso que envolva todos os partidos.

A dificuldade em mudar a legislação do Imposto de Renda, segundo explicou o líder em exercício do PFL, deputado Inocêncio Oliveira (PE) está no fato de as alterações só poderem vigorar no ano seguinte ao de sua aprovação. Diante do impasse, e a ausência do PT, que está se posicionando contra o aumento do vencimento, a discussão passou a envolver outros temas, como a regulamentação do limite de juros bancários em 12%, mas não se chegou a acordo sobre nenhum assunto.

Além da remuneração de parlamentares e da regulamentação dos juros, ficou combinado que as lideranças marcarão reuniões sucessivas para discutir a convocação de esforço concentrado para os dias 18, 19 e 20 (Câmara, Senado e Congresso) para apreciar os novos decretos baixados pelo governo, transformados em "medidas provisórias", que têm prazo de 30 dias para serem votados. Além disso, as lideranças discutirão ainda as propostas de regimento interno da Câmara, Senado e Congresso.

## Salários

Em relação à remuneração dos parlamentares, continua na pauta de discussões o projeto de decreto legislativo que aumentaria os vencimentos dos atuais Cz\$ 2,3 milhões para cerca de Cz\$ 3,6 milhões, a fim de compensar a dedução do IR, que agora incide sobre os vencimentos integrais de deputados e senadores, e não apenas sobre

a parcela fixa. Inocêncio Oliveira e o líder do PDT, Brandão Monteiro (RJ), combatem o que consideram uma "injustiça", que seria a dedução do IR sobre quantias que não significariam remuneração, como os encargos de gabinete e serviços auxiliares. Inocêncio chegou a encomendar um estudo a um técnico da Receita Federal para elaborar proposta em que a alíquota sobre os vencimentos de assalariados seja menor do que a atual, mas qualquer alteração neste sentido só pode vigorar no ano que vem. A discussão maior, no entanto, está em torno da própria medida aprovada pela Constituinte, no que se refere à dedução sobre o vencimento integral de parlamentares. Como pela primeira vez estão sendo atingidos realmente pelo Imposto de Renda, os parlamentares começam a se convencer de que o assalariado paga imposto, muitas vezes, de forma injusta, pois incide sobre ganhos com os quais ele realmente não pode contar. Brandão Monteiro observa que não é justo ele pagar imposto sobre verba que recebe da Câmara para manter seu gabinete, ou sobre o que tem que gastar com combustível para trabalhar.

## Reclamações

Os parlamentares começam a reclamar, agora, que as deduções que já têm que ser feitas sobre os vencimentos atuais não permitirão sequer que eles tenham salário no mês que vem. O deputado Inocêncio Oliveira disse que, no último dia 3, os parlamentares receberam a primeira parcela dos vencimentos, de Cz\$ 1,8 milhão, sobre a qual já terá que incidir a alíquota de 45%, o que daria em torno de Cz\$ 800 mil. Há ainda uma segunda parcela, que seria de Cz\$ 300 mil, sobre a qual também incidirá o imposto. Com isso, os parlamentares ficariam devendo aproximadamente Cz\$ 1 milhão ao IR, que é o que receberiam de salário no mês que vem, segundo alegam, após a respectiva dedução do IR, se não houver nenhum aumento de salário, o que faria com que eles tivessem os vencimentos "zerados" em novembro. Inocêncio disse que sua proposta é de que fique isenta de imposto parcela de cerca de Cz\$ 1,6 milhão referentes a outros encargos, como despesa de gabinete.